COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3º trimestre de 2018

agibank®

Porto Alegre, 14 de novembro de 2018 – O **Banco Agibank S.A.** ("Banco" ou "Agibank"), empresa de tecnologia que oferece produtos e serviços financeiros para promover a inclusão financeira dos brasileiros à margem ou precariamente atendidos pelas instituições bancárias tradicionais, anuncia seus resultados do terceiro trimestre (**3T18**) e primeiros nove meses de 2018 (**9M18**). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Tendo em vista a implementação, em fevereiro de 2018, da Reorganização Societária, as demonstrações financeiras relativas aos períodos de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, não são comparáveis. Dessa forma, com o exclusivo objetivo de proporcionar uma melhor compreensão de seus resultados levando em conta a Reorganização Societária, este Comentário de Desempenho foi elaborado considerando as **Demonstrações Financeiras Combinadas**[1] desses períodos, não auditadas, aplicadas às mesmas práticas contábeis.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2018 foi marcado pela continuidade do ritmo de crescimento do Banco, com a carteira de crédito atingindo R$ 1.636,2 milhões (+91,3% *versus* o 3T17) e o lucro líquido alcançando R$ 39,0 milhões (lucro líquido recorrente[2] de R$ 41,7 milhões). Em setembro, o reconhecimento de uma das mais importantes agências especializadas em classificação de riscos – Fitch Ratings – foi um dos principais destaques do trimestre, com a atribuição de rating inicial **"BBB(bra)" - Rating Nacional de Longo Prazo**, com perspectiva "Estável". Segundo a Fitch, o Banco possui confortável posição de capital, rentabilidade elevada e acima de seus pares. Outro destaque foi o avanço de 20 posições do Banco Agibank S.A. no ranking de Conglomerados Prudenciais Bancários do Banco Central, **atingindo a 29ª colocação** no critério lucro líquido, se considerados os resultados até junho de 2018[3] *versus* junho de 2017. Esse avanço está em linha com a visão de longo prazo, apontando para o **objetivo de 2022: estar entre os 10 maiores bancos brasileiros** em lucro líquido.

Em setembro, o **Agibank anunciou uma importante parceria com a maior adquirente do país**, a Cielo, revolucionando a forma de pagamento em estabelecimentos de todo o Brasil. A partir do uso do QR Code, os clientes Agibank poderão comprar em mais de 1,1 milhão de estabelecimentos no país, sem a necessidade de portar o cartão, apenas apontando o smartphone para a tela das máquinas de pagamento (POS) no momento da confirmação da compra. "Desenvolvemos esse produto em tempo recorde, utilizando nossa metodologia ágil e garantindo o menor *time to market* para a solução. Em um segundo momento, nossa solução de pagamento vai oferecer *cashback* imediato para o cliente. Também já estamos dando os primeiros passos para uma plataforma de pagamentos instantâneos, com interoperabilidade entre cartões e 24/7, em consonância com o que o regulador almeja", adianta Glauber Correa, CCO do Agibank.

Também em setembro, o **Agibank lançou o Agibank PayCar** - funcionalidade que oferece uma nova experiência em transações financeiras para seus clientes. A solução de pagamento para postos de gasolina conveniados ao Agibank utiliza a leitura da placa do automóvel antes da confirmação da operação – que pode ser realizada tanto por uma notificação *push* no celular do cliente, quanto pelo reconhecimento facial, sem necessidade de sair do carro. "Por meio de uma solução de IoT (*Internet of Things*) conectamos a placa do carro dos nossos usuários às suas contas digitais, utilizando a tecnologia de OCR (*Optical Character Recognition*). O cadastro da conta digital combinado ao segundo fator de autenticação – pelo app ou pelo reconhecimento facial – garante total segurança aos nossos clientes", explica Marciano Testa, fundador e CEO do Agibank. O Agibank PayCar está integrado ao aplicativo do banco, o que permite o débito em conta do cliente e crédito na conta do posto parceiro de forma rápida e

[1] As Demonstrações Financeiras Combinadas incluem as informações financeiras do Banco Agibank S.A., Agibank Administradora de Consórcios Ltda., Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Soldi Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Ltda. e Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN. Nesse sentido, em decorrência da preponderância dos saldos do Banco no Combinado, as demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas no modelo instituído pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

[2] Lucro Líquido Recorrente = Lucro Líquido, excluído o efeito das Despesas Não-Recorrentes relativas ao processo de preparação para a abertura de capital.

[3] Até a data da publicação deste release, o Banco Central não havia divulgado o referido ranking atualizado até setembro de 2018.

transparente. “A solução utiliza IoT nos estabelecimentos auditados por geolocalização e demais camadas de controles de segurança. As tecnologias de reconhecimento de imagens através de OCR operam em conjunto com *Machine Learning*, sendo ambos os serviços em nuvem”, detalha o CIO do Agibank, Fernando Castro.

Ainda neste trimestre, o **Agibank recebeu o prêmio Empresa +Digital**, do +Digital Institute, que busca reconhecer as empresas mais bem posicionadas para enfrentar os desafios e colher as oportunidades do mundo digital. Com base em entrevistas e em respostas de colaboradores, a pesquisa avaliou quatro dimensões: mobilidade, social, gestão de informação e fator exponencial. Para cada dimensão, foram calculados dois componentes: intensidade e governança no uso de tecnologia. Assim, a pesquisa refletiu a importância de identificar as companhias que atuam na vanguarda digital em seus respectivos setores e que possuem o constante desafio de reavaliar suas práticas para absorver mercados e consumidores cada vez mais conectados.

Após o final do trimestre aqui discutido, foram atingidos três importantes objetivos que merecem destaque. O primeiro deles foi em outubro, com o alcance da marca histórica de **1 milhão de clientes ativos**, que possuem algum produto ou serviço financeiro, quais sejam, conta corrente, consórcio, investimento, seguro ou crédito. O número é resultado dos mais de 3 milhões de pedidos de novos clientes recebidos entre janeiro e outubro de 2018. “Nos últimos meses, chegamos a receber, em média, mais de 220 mil pedidos de abertura de contas”, explica o Founder & CEO do Agibank, Marciano Testa. Ainda em outubro, o Agibank foi o grande vencedor na categoria **Banco Digital do Prêmio Security Leaders**, além de conquistar o segundo lugar na categoria *case* do ano em inovação, com seu projeto “Segundo Fator de Autenticação” – solução desenvolvida para dar maior segurança às operações financeiras efetuadas no aplicativo. Finalmente, no início de novembro, pelo segundo ano consecutivo, o Agibank garantiu sua presença entre as **150 Melhores Empresas para Trabalhar**, em ranking produzido pela Revista Você S/A que coloca em evidência o compromisso da empresa tanto com as demandas de quem já faz parte do time Agibank, quanto com os novos colaboradores que se juntam à equipe diariamente – refletindo o crescimento e expansão do Banco em todo o Brasil.

Esses resultados só foram alcançados em razão de uma equipe engajada e motivada, formada por mais de 3,6 mil colaboradores, focada em fazer a diferença na vida dos mais de **1 milhão de clientes** ativos do Agibank. Adicionalmente, o relevante investimento em tecnologia nos últimos anos, aliado a uma rede de 574 pontos de atendimento em setembro de 2018 (+38,0% *versus* o 3T17), presente em todas as cidades acima de 200 mil habitantes do Brasil, proporcionam uma experiência *omnichannel* única aos clientes do Agibank, com a convergência entre os canais de venda e atendimento, os quais se complementam, mediante uma plataforma única para serviços de banco físico e digital, quais sejam, *App*, que por sua vez já contou com 46 atualizações ao longo do ano com a incorporação de novas *features*, *internet banking*, *call center* com uso de inteligência artificial, pontos de atendimentos, totem e soluções de saque.

No período, o Banco apresentou os seguintes destaques operacionais:

HIGHLIGHTS – 3T18

- O Agibank registrou mais de **207 mil novos clientes** entre julho e setembro de 2018, dos quais **169 mil abriram contas**, atingindo um total de **953 mil clientes** e **435 mil contas** ao final do 3T18;
- **Resultado de Intermediação Financeira** cresceu **33,1%** no 3T18 *versus* o 3T17, alcançando **R$ 241,4 milhões**, com uma **Margem Financeira Líquida** de **65,4%**;
- **Lucro Líquido** totalizou **R$ 39,0 milhões** no 3T18, estável em relação ao 3T17, atingindo uma **Margem Líquida** de **16,2%**;
- No 3T18, o Banco registrou **R$ 4,4 milhões de Despesas Não-Recorrentes**, relacionadas ao processo de preparação para a abertura de capital;

- **Lucro Líquido Recorrente**, que exclui o efeito das Despesas Não-Recorrentes, totalizou **R$ 41,7 milhões** no 3T18, 7,2% acima do 3T17, atingindo uma **Margem Líquida Recorrente** de **17,3%**;
- **Carteira de Crédito** atingiu **R$ 1.636,2 milhões** no período, aumento de **91,3%** em relação ao 3T17;
- Inauguração de **52 pontos de atendimento** nos meses de julho, agosto e setembro, atingindo a marca de **574** unidades ao final do trimestre;
- **CAPEX** totalizou **R$ 14,8 milhões** no trimestre e **R$ 49,3 milhões** no acumulado do ano, evidenciando a expansão dos investimentos do banco em tecnologia e em novos pontos de atendimento;
- **Patrimônio Líquido** atingiu **R$ 463,7 milhões** no período, crescimento de **43,5%** em relação ao 3T17;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE)** foi de **50,2%** no 3T18, **14,0 p.p.** superior ao do mesmo período do ano anterior;
- **Retorno sobre o Ativo Médio (ROAA)** atingiu **12,5%** no trimestre, aumento de **2,1 p.p.** em relação ao 3T17.

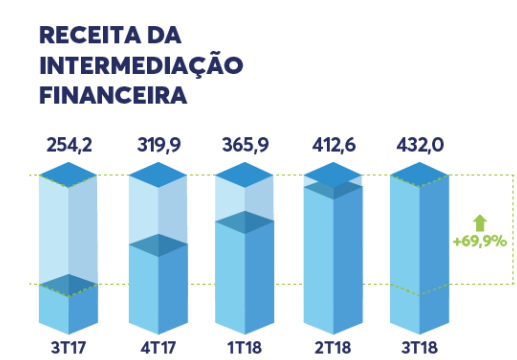
PRINCIPAIS INDICADORES

	Em R$ milhões, exceto quando indicado	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
DRE	Receita da Intermediação Financeira	432,0	254,2	69,9%	1.210,5	637,6	89,8%
	Despesas da Intermediação Financeira	(190,6)	(72,9)	161,7%	(469,0)	(207,6)	125,9%
	Resultado da Intermediação Financeira	241,4	181,3	33,1%	741,6	430,1	72,4%
	Despesas Operacionais	(187,8)	(111,4)	68,5%	(505,1)	(293,3)	72,2%
	Resultado Operacional	53,6	69,9	-23,4%	236,4	136,8	72,8%
	Lucro Líquido	39,0	38,9	0,3%	145,8	77,1	89,1%
	Lucro Líquido Recorrente[1]	41,7	38,9	7,2%	152,3	77,1	97,6%
Desempenho	ROAE[2] a.a. (%)	50,2%	36,2%	14,0 p.p.	50,2%	36,2%	14,0 p.p.
	ROAA[3] a.a. (%)	12,5%	10,4%	2,1 p.p.	12,5%	10,4%	2,1 p.p.
	Margem Financeira Líquida[4] a.a. (%)	65,4%	68,7%	-3,3 p.p.	65,4%	68,7%	-3,3 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional[5] (%)	79,5%	64,6%	14,9 p.p.	70,5%	71,3%	-0,8 p.p.
	Margem Líquida[6] (%)	16,2%	21,5%	-5,3 p.p.	19,7%	17,9%	1,8 p.p.
	Margem Líquida Recorrente[7] (%)	17,3%	21,5%	-4,2 p.p.	20,5%	17,9%	2,6 p.p.
Balanço	Patrimônio Líquido	463,7	323,2	43,5%			
	Ativos Totais	2.063,8	1.089,8	89,4%			
	Carteira de Crédito Bruta	1.636,2	855,5	91,3%			
	Alavancagem[8]	3,5	2,6	0,9 p.p.			
	PCLD/Carteira de Crédito Bruta (%)	24,2%	18,1%	6,1 p.p.			
	Índice de Basileia Prudencial (%)	16,1%	16,6%	-0,5 p.p.			
Outros	Nº de Clientes	952.890	412.715	130,9%			
	Nº de Contas	434.788	63.545	584,2%			
	Nº de Pontos de Atendimento	574	416	38,0%			
	Nº de Abertura de Pontos de Atendimento	52	16	-			
	CAPEX	14,8	2,3	552,2%			

(1) Lucro Líquido Recorrente = Lucro Líquido, excluído o efeito das Despesas Não-Recorrentes relativas ao processo de preparação para a abertura de capital; (2) ROAE = Lucro Líquido 12M / Patrimônio Líquido Médio; (3) ROAA = Lucro Líquido 12M / Ativo Médio; (4) Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto da Int. Fin. 12M / Ativo Remunerável Médio; (5) Índice de Eficiência Operacional = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (6) Margem Líquida = Lucro Líquido / Resultado Bruto da Int. Fin.; (7) Margem Líquida Recorrente = Lucro Líquido Recorrente / Resultado Bruto da Int. Fin.; (8) Alavancagem = Carteira de Crédito Bruta / Patrimônio Líquido.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

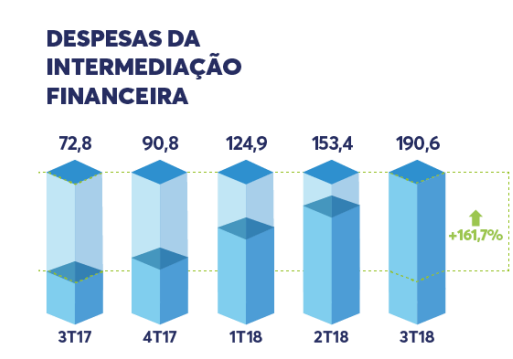
RECEITA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA



A Receita da Intermediação Financeira atingiu R$ 432,0 milhões no 3T18, o que representa um aumento de 69,9% em relação ao mesmo período do ano passado, fruto do crescimento da carteira de crédito, da ampliação do *cross selling* de produtos e de uma maior produtividade comercial.

Nos primeiros nove meses do ano, totalizou R$ 1.210,5 milhões, crescendo 89,8% em relação ao 9M17.

DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

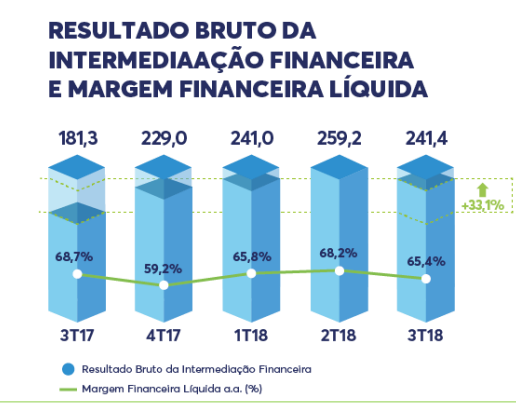


A Despesa da Intermediação Financeira somou R$ 190,6 milhões no 3T18, representando um avanço de 161,7% em relação ao 3T17, principalmente em razão de uma maior Provisão para Devedores Duvidosos (PDD).

O Banco possui uma estrutura de captação de recursos composta, principalmente, por captações por meio de CDBs, que é adequada ao perfil da sua carteira de crédito, a qual é gerida de forma conservadora, mantendo níveis confortáveis de liquidez.

No 9M18, a Despesa da Intermediação Financeira atingiu R$ 469,0 milhões *versus* R$ 207,6 milhões nos primeiros nove meses de 2017.

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R$ 241,4 milhões no 3T18, o que representa um aumento de 33,1% em relação ao 3T17.

A Margem Financeira Líquida anualizada, calculada ao relacionar o Resultado Bruto da Intermediação Financeira com os Ativos Remuneráveis, atingiu 65,4% no 3T18, uma redução de 3,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2017.

No acumulado do ano, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira somou R$ 741,6, um crescimento de 72,4% em relação ao 9M17.

DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais apresentaram crescimento de 68,5% em relação ao 3T17, atingindo R$ 187,8 milhões no trimestre. Este aumento foi em linha com o avanço da Receita da Intermediação Financeira, não obstante as despesas relacionadas ao processo de preparação para a abertura de capital ("Despesas Não-Recorrentes") de R$ 4,4 milhões.

O Índice de Eficiência Operacional, cuja metodologia de cálculo é demonstrada a seguir, atingiu 79,5% no 3T18. Se excluídas as Despesas Não-Recorrentes, o Índice de Eficiência Operacional seria de 77,8% no 3T18.

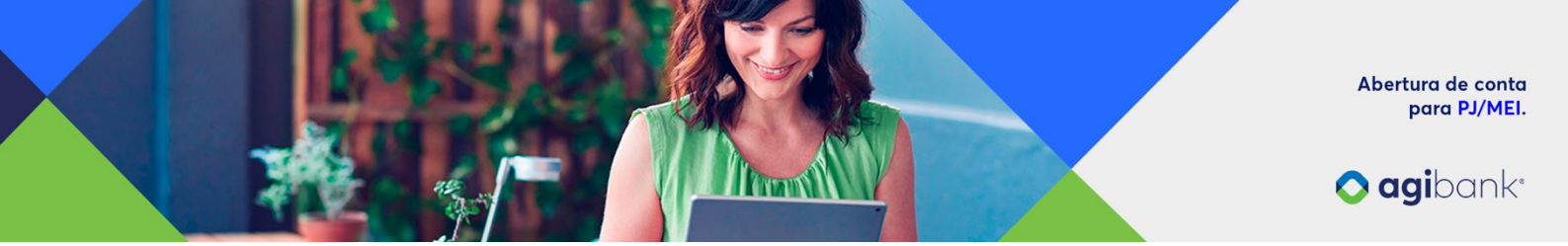
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em R$ milhões, exceto quando indicado	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Despesas de Pessoal	77,6	53,3	45,6%	212,5	140,6	51,1%
Outras Despesas Administrativas	94,4	51,8	82,3%	251,2	142,7	76,0%
Despesas Tributárias	32,7	21,4	52,6%	92,2	54,7	68,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	3,2	0,9	255,2%	10,3	1,4	-
Despesas Totais	**207,9**	**127,4**	**63,2%**	**566,3**	**339,5**	**66,8%**
Resultado de Interm. Financeira	241,4	181,3	33,1%	741,6	430,1	72,4%
Receitas de Prestação de Serviços	20,2	16,0	26,1%	61,1	46,2	32,3%
Receitas Totais	**261,5**	**197,3**	**32,5%**	**802,7**	**476,3**	**68,5%**
Índice de Eficiência Operacional (%)	**79,5%**	**64,6%**	14,9 p.p.	**70,5%**	**71,3%**	-0,8 p.p.
Despesas Não-Recorrentes	4,4	0,0	-	11,1	-	-
Índice de Eficiência Operacional Ajustado (%)	**77,8%**	**64,6%**	13,2 p.p.	**69,2%**	**71,3%**	-2,1 p.p.

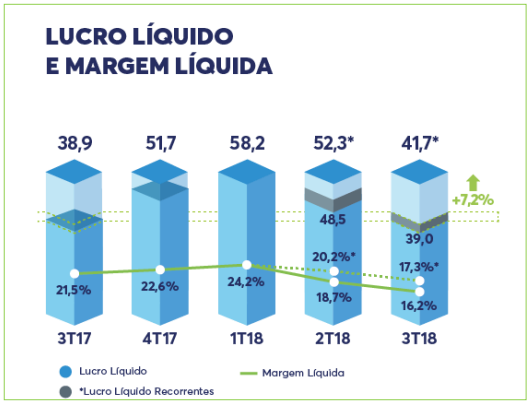
RESULTADO OPERACIONAL

No terceiro trimestre, o Resultado Operacional atingiu R$ 53,6 milhões, o que representa uma queda de 23,4% em relação ao 3T17, em razão de um menor Resultado da Intermediação Financeira proporcional. Se excluídos os efeitos das Despesas Não-Recorrentes, o Resultado Operacional seria de R$ 58,0 milhões no 3T18.

No 9M18, o Resultado Operacional foi de R$ 236,4 milhões, 72,8% acima do mesmo período do ano anterior.



LUCRO LÍQUIDO



O Lucro Líquido do Agibank, no 3T18, foi de R$ 39,0 milhões, estável em relação ao 3T17, e a Margem Líquida foi de 16,2%. Se excluídos os efeitos das Despesas Não-Recorrentes, o Lucro Líquido Recorrente seria de R$ 41,7 milhões no 3T18, representando um avanço de 7,2%, e a Margem Líquida Recorrente de 17,3%.

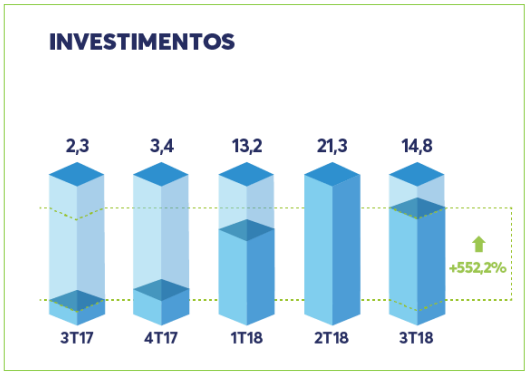
No 9M18, o Lucro Líquido foi de R$ 145,8 milhões, com Margem Líquida de 19,7%. O Lucro Líquido Recorrente atingiu R$ 152,3 milhões no acumulado do ano, registrando uma Margem Líquida Recorrente de 20,5%.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 13 de setembro de 2018, o Agibank creditou dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R$ 7,1 milhões, correspondentes a R$ 0,012683 por ação, considerando a quantidade de 397.109.375 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais.

Desta forma, nos primeiros nove meses, foram creditados ao todo, na forma de Juros sobre Capital Próprio, o montante de R$ 18,6 milhões.

CAPEX



O Agibank tem sua estratégia fundamentada em ser uma empresa de tecnologia com licença bancária tendo como pilar a inovação e procurando oferecer soluções que melhorem o dia a dia de seus clientes. Esta estratégia se reflete diretamente em suas diretrizes de investimentos.

Assim, busca ampliar e acelerar os seus investimentos em tecnologia da informação para qualificar a experiência dos seus clientes e consolidar uma oferta diferenciada no seu mercado de atuação, bem como ampliar a sua eficiência operacional. Estes dispêndios são pautados na estratégia de tecnologia do Agibank, estruturada em quatro elementos fundamentais, quais sejam, a arquitetura *omnichannel*, a infraestrutura híbrida, o modelo de desenvolvimento ágil de soluções (ASA – *Agile Scale Agibank*) e a segurança da informação.

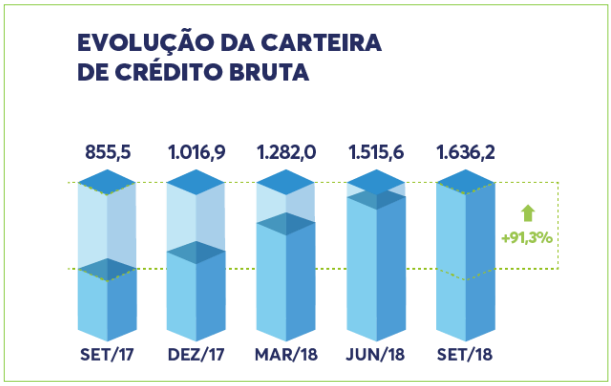
No 3T18, o CAPEX atingiu R$ 14,8 milhões, um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente em razão de maiores investimentos em tecnologia e em sistemas que oferecem diferenciação e inovação para o negócio, além de recursos destinados às aberturas e modernização dos pontos de atendimento.

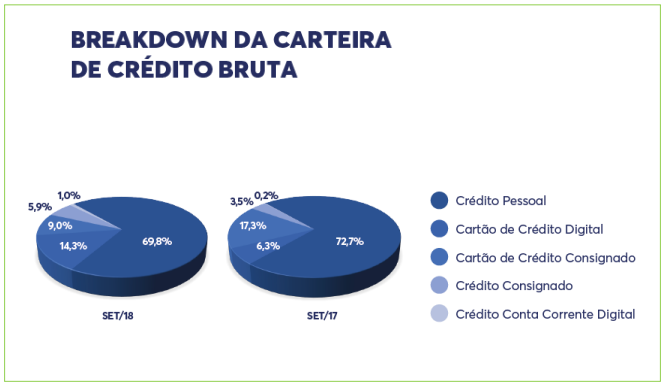
No 9M18, o CAPEX totalizou R$ 49,3 milhões *versus* R$ 13,6 milhões no 9M17.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R$ milhões, exceto quando indicado	Carteira			Var. %	
Carteira de Crédito	**set/18**	**dez/17**	**set/17**	**set/18 x dez/17**	**set/18 x set/17**
Crédito Pessoal	1.141,7	705,0	622,1	61,9%	83,5%
Cartão de Crédito Digital	233,8	114,6	53,6	104,1%	336,6%
Cartão de Crédito Consignado	147,8	151,5	148,3	-2,5%	-0,4%
Crédito Consignado	97,1	42,9	30,1	126,2%	221,9%
Crédito Conta Corrente Digital	15,8	2,8	1,5	457,2%	989,8%
Total Carteira de Crédito Bruta	**1.636,2**	**1.016,9**	**855,5**	**60,9%**	**91,3%**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(396,6)	(185,9)	(155,2)	113,4%	155,5%
Total Carteira de Crédito Líquida	**1.239,6**	**831,0**	**700,3**	**49,2%**	**77,0%**





Em 30 de setembro de 2018, a Carteira de Crédito Bruta somava R$ 1.636,2 milhões, 91,3% maior que a posição de setembro de 2017 e 60,9% acima de dezembro de 2017, com destaque para o crescimento da carteira de Crédito Pessoal e do aumento da representatividade das carteiras de Cartão de Crédito e Crédito Consignado.

A Carteira de Crédito, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, somou R$ 1.239,6 milhões, 77,0% superior a posição de setembro de 2017 e 49,2% acima da posição de dezembro de 2017.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R$ milhões, exceto quando indicado		Carteira			Provisão		
Rating	**% de provisão**	**set/18**	**dez/17**	**set/17**	**set/18**	**dez/17**	**set/17**
A	0,5%	861,0	615,8	549,3	(4,3)	(3,1)	(2,7)
B	1%	114,5	62,6	48,8	(1,1)	(0,6)	(0,5)
C	3%	93,3	65,3	37,6	(2,8)	(2,0)	(1,1)
D	10%	82,8	45,3	34,0	(8,3)	(4,5)	(3,4)
E	30%	73,3	39,9	28,8	(22,0)	(12,0)	(8,7)
F	50%	68,7	35,0	22,8	(34,3)	(17,5)	(11,4)
G	70%	62,9	23,5	22,7	(44,1)	(16,4)	(15,9)
H	100%	279,7	129,8	111,6	(279,7)	(129,8)	(111,6)
Total		**1.636,2**	**1.017,1**	**855,5**	**(396,6)**	**(185,9)**	**(155,2)**

GESTÃO DE CAPITAL

ÍNDICE DE BASILEIA

Em R$ milhões, exceto quando indicado	set/18	dez/17	set/17
Patrimônio de Referência Nível I	426,0	311,8	272,0
Capital Principal	426,0	311,8	272,0
Patrimônio de Referência *(PR)*	**426,0**	**311,8**	**272,0**
Patrimônio de Referência Nível II	-	-	-
Parcela de risco de crédito *(RWAc)*	1.224,7	889,7	786,2
Parcela de risco de mercado *(RWAm)*	45,6	22,1	786,2
Parcela de risco operacional *(RWAo)*	1.375,7	723,0	127,0
Ativos Ponderado pelo Risco *(RWA)*	**2.646,0**	**1.634,9**	**1.636,3**
Risco Banking *(RBAN)*	77,2	70,3	47,2
Índice de Basileia *(PR/RWA)*	**16,1%**	**19,1%**	**16,6%**
Índice de Basileia Amplo *(PR/(RWA+RBAN))*	**15,6%**	**18,3%**	**16,2%**

O Índice de Basileia atingiu 16,1% em setembro de 2018, o que significa uma redução de 3,0 p.p. em relação a dezembro de 2017, basicamente em razão da expansão da carteira de crédito e mudança do período de apuração do risco operacional.

GESTÃO DE LIQUIDEZ

LIQUIDITY COVERAGE RATIO - LCR

Em R$ milhões, exceto quando indicado	set/18	dez/17	set/17
Ativos de Alta Liquidez	400,9	377,7	40,6
Saídas Potenciais de Caixa	21,7	42,0	55,1
LCR (%)	**1847,8%**	**899,8%**	**73,5%**

O LCR demonstra a capacidade do Banco de absorver um cenário de estresse, com alto volume de saídas, com seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Em setembro de 2018, o LCR atingiu 1.847,8%, um aumento de 948,0 p.p. em relação a dezembro de 2017 e um aumento de 1.774,3 p.p. em relação a setembro de 2017, principalmente pelo aumento da posição em ativos de alta liquidez e a redução das captações com liquidez.

SOBRE O AGIBANK

O Agibank é uma empresa de tecnologia que oferece produtos e serviços financeiros. Seu propósito é fazer o dia a dia das pessoas melhor, gerando inclusão financeira para os brasileiros de classes emergentes, hoje precariamente atendidos ou à margem do modelo bancário atual. O Agibank tem uma proposta de valor diferenciada, focada em um modelo de negócio inovador e disruptivo estruturado por meio de uma infraestrutura digital altamente escalável. Um banco enxuto, horizontal, moderno e com cultura de *startup*.

Buscando o pleno atendimento do cliente - população das classes emergentes, microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas - desenvolveu uma plataforma financeira de alta tecnologia que oferece soluções simples, ágeis e inovadoras. O Agibank está conectado com mais de 1 milhão de clientes ativos, oferecendo serviços como crédito, conta corrente, cartões, investimentos, consórcios, seguros e meios de pagamento a partir de uma estratégia *omnichannel*, combinando canais digitais e uma rede de 574 pontos de atendimento físicos em todo o território nacional, em setembro de 2018. Um modelo singular, orientado para o relacionamento efetivo e direto com o cliente, que permite um crescimento lucrativo e sustentável.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Banco Agibank S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

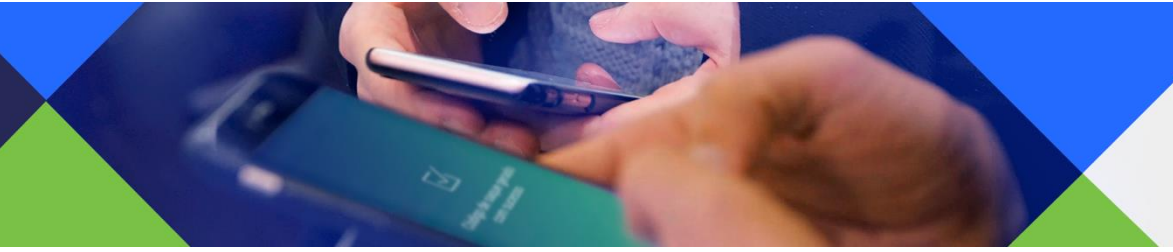
INSTRUÇÃO CVM 381/03

Em atendimento à ICVM n° 381/03, o Agibank e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. relacionados a essas empresas, que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

CONTATOS - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PAULINO RAMOS RODRIGUES
CFO e DRI
paulino.rodrigues@agibank.com.br
+55 51 3921 1402

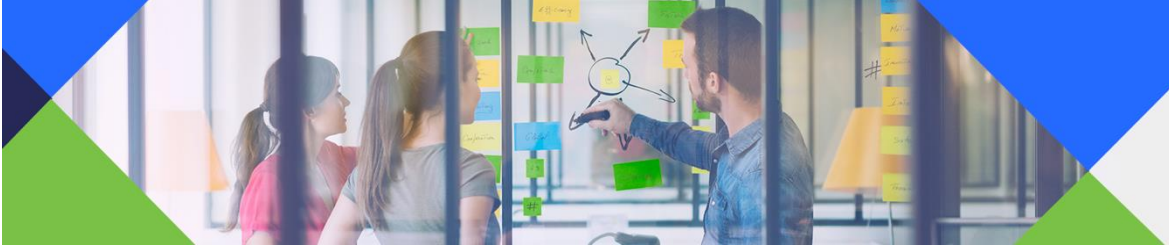
FELIPE GASPAR OLIVEIRA
Analista de Relações com Investidores
felipe.oliveira1@agibank.com.br
+55 51 3921 1301



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO - COMBINADO BACEN GAAP

Em milhares de R$

ATIVO	set/18 *não auditado*	dez/17	set/17 *não auditado*
Circulante	**1.831.352**	**1.459.310**	**999.382**
Disponibilidades	1.871	2.335	883
Aplicações interfinanceiras de liquidez	374.108	391.278	66.550
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	88.413	100.227	82.647
Relações intefinanceiras	3.868	114	388
Operações de crédito	1.572.837	988.669	835.631
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(395.029)	(185.467)	(154.919)
Negociação e intermediação de valores	-	3	-
Impostos e contribuições a recuperar	6.488	4.357	38.872
Valores a receber sociedades ligadas	151	-	-
Créditos tributários	78.098	78.279	70.243
Devedores diversos	29.346	17.696	18.880
Títulos de créditos a receber	65.799	60.177	40.330
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.467)	(927)	(591)
Despesas antecipadas	6.869	2.569	468
Realizável a Longo Prazo	**166.403**	**71.434**	**59.663**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	82.234	28.278	27.815
Operações de crédito	63.395	28.207	19.897
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.617)	(419)	(295)
Recursos a receber de grupos encerrados	1.938	1.440	1.488
Títulos de créditos a receber	12	3	-
Devedores por depósitos em garantia	15.590	9.583	9.170
Despesas antecipadas	4.851	2.510	264
Créditos tributários	-	1.832	1.324
Permanente	**65.998**	**30.774**	**30.765**
Investimentos	114	76	75
Imobilizado	28.144	18.441	18.152
Intangível	37.740	12.257	12.538
TOTAL ATIVO	**2.063.753**	**1.561.518**	**1.089.810**



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO - COMBINADO BACEN GAAP

Em milhares de R$

PASSIVO	set/18 *não auditado*	dez/17	set/17 *não auditado*
Circulante	**505.764**	**479.088**	**527.123**
Depósitos a vista	20.591	10.186	6.155
Depósitos a prazo	275.762	170.835	224.143
Recursos de aceites cambiais	4.877	103.680	126.189
Relações interfinanceiras	691	46	655
Obrigações por empréstimos	2.281	3.003	3.001
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	810	543	722
Sociais e estatutárias	16.185	37.413	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	12
Fiscais e previdenciárias	42.306	43.452	66.513
Obrigações por recursos de consorciados- grupos encerrados	676	-	-
Outros passivos	141.577	109.930	99.733
Exigível a Longo Prazo	**1.094.308**	**736.716**	**239.478**
Depósitos a prazo	1.053.063	711.471	212.662
Recursos de aceites cambiais	215	708	4.955
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	1.938	1.440	1.488
Obrigações por empréstimos	5.246	1.500	2.250
Fiscais e previdenciárias	140	-	-
Outros passivos	33.706	21.597	18.123
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**463.681**	**345.714**	**323.209**
Participação de controladores	463.405	345.609	323.067
Participação de não controladores	276	105	142
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.063.753**	**1.561.518**	**1.089.810**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - COMBINADO BACEN GAAP

Em milhares de R$

DRE	3T18 *não auditado*	3T17 *não auditado*	Var.	9M18 *não auditado*	9M17 *não auditado*	Var.
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**431.990**	**254.193**	**69,9%**	**1.210.535**	**637.636**	**89,8%**
Receita de operações de crédito	424.228	249.794	69,8%	1.189.104	617.268	92,6%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.403	1.418	281,0%	14.282	5.671	151,8%
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.369	3.002	-21,1%	7.012	14.410	-51,3%
Resultado com instrumentos derivativos	(11)	0	-	(44)	280	-115,7%
Resultado operação de câmbio	1	(21)	-104,8%	181	7	2485,7%
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(190.637)**	**(72.852)**	**161,7%**	**(468.966)**	**(207.556)**	**125,9%**
Despesas de captação	(24.256)	(14.100)	72,0%	(63.878)	(49.537)	29,0%
Operações por empréstimos e repasses	(168)	(181)	-7,2%	(357)	(980)	-63,6%
Provisão para devedores duvidosos	(165.536)	(58.837)	181,3%	(404.191)	(156.860)	157,7%
Provisão para outros créditos	(677)	266	-354,5%	-540	(179)	201,7%
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**241.353**	**181.341**	**33,1%**	**741.569**	**430.080**	**72,4%**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(187.777)**	**(111.430)**	**68,5%**	**(505.131)**	**(293.281)**	**72,2%**
Receita de prestação de serviços	11.818	7.680	53,9%	33.537	26.760	25,3%
Rendas de tarifas bancárias	8.333	8.301	0,4%	27.598	19.440	42,0%
Despesas com pessoal	(77.612)	(53.288)	45,6%	(212.540)	(140.625)	51,1%
Despesas administrativas	(94.419)	(51.788)	82,3%	(251.219)	(142.744)	76,0%
Despesas tributárias	(32.725)	(21.442)	52,6%	(92.242)	(54.670)	68,7%
Outras despesas e receitas	(3.172)	(893)	255,2%	(10.265)	(1.442)	611,9%
Resultado não operacional	8	-12	-166,7%	985	-4	-24725,0%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**53.584**	**69.899**	**-23,3%**	**237.423**	**136.795**	**73,6%**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.157)	(23.888)	-7,2%	(94.182)	(47.620)	97,8%
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.604	(7.106)	-207,0%	2.555	(12.083)	-121,1%
LUCRO LÍQUIDO	**39.031**	**38.905**	**0,3%**	**145.796**	**77.092**	**89,1%**
Controladores	38.980	38.877	0,3%	145.640	77.014	89,1%
Não Controladores	51	28	82,1%	156	78	100,0%

RATINGS

Fitch Ratings

-- Rating Nacional de Longo Prazo 'BBB(bra)', Perspectiva Estável
-- Rating Nacional de Curto Prazo 'F3(bra)'